

Comunicação com haitianos em cartilha

Prefeitura lança material com linguagens básicas do dia a dia

VEJAM ESTA

SIDNEY DE JESUS

Auxiliar na integração da comunidade imigrante haitiana. Com esse propósito, a Prefeitura de Canoas, por meio da Coordenadoria de Relações Internacionais e Cooperação lançou, no sábado, durante o Prefeitura na Rua, realizado na Praça Antônio Carlos Viana, no Guajuviras, a Cartilha de Linguagem Crioulo Haitiano. O material traz linguagens básicas do dia a dia, com o objetivo de promover a inclusão e o acolhimento dos haitianos na cidade. "Canoas é a primeira cidade do RS a distribuir material para facilitar a comunicação dos imigrantes em português, possibilitando, assim, acesso a outras demandas como serviços públicos, ofertas de em-



PREFEITURA NA RUA: vice-prefeita Beth Colombo fez a entrega

prego e ingresso ao sistema de saúde e educação", afirma a secretária especial de Relações Internacionais e Cooperação, Deise Martins.

ACOLHIMENTO

Segundo Deise Martins, foram impressos 300 exemplares da cartilha. Elas estarão disponíveis a partir da próxima semana, nos cinco Centros

de Referência e Assistência Social (Cras) do Município. "Estruturamos um grupo de trabalho que envolve várias secretarias e coordenadorias, que estão mobilizadas para facilitar o acolhimento à comunidade imigrante", ressalta a secretária, lembrando que a Coordenadoria de Relações Internacionais está produzindo uma nova cartilha direcionada a todos os imigrantes.

JÁ FOI NOTÍCIA

Os haitianos já foram notícia na edição do dia 10 de junho do Diário de Canoas. A matéria destaca as dificuldades do haitiano Bienne Joseph, que está há seis meses no Brasil, e desde março, vive em Canoas. Ele fala português, trabalhou como auxiliar de transporte e de produção, mas há um mês ficou sem trabalho. A reportagem também aborda a promoção de capacitações na cidade, como o aprendizado da língua portuguesa e a alfabetização.



COMPETIÇÃO: evento teve a participação de 400 pessoas

Corrida da diversidade esquenta o domingo

TAMIRES SOUZA

Nem o frio desanimou os participantes da 1ª Holi Running: Corrida e Caminhada da Diversidade, no bairro Marechal Rondon. Por volta das 9 horas de ontem, 400 pessoas se concentravam na Rua General Salustiano. Cadeiras e crianças com deficiência intelectual participaram da competição promovida por estudantes dos cursos técnicos em Administração, Segurança do Trabalho, Enfermagem e Contabilidade, da escola O Acadêmico.

Segundo uma das orga-

nizadoras Jéssica Barreto, o tema foi escolhido devido à falta de informação sobre o assunto e o preconceito sofrido por estas pessoas. "Queríamos chamar a atenção para o assunto e conseguimos. Superou nossa expectativa", comenta. Participaram da corrida de 6km e caminhada de 3km, com chegada na Rua Major Sezefredo Vieira, integrantes do movimento de lésbicas, gays, bissexuais, travestis, transsexuais e transgêneros. Os vencedores foram distribuídos em categorias por faixa etária, dos 16 até mais de 65 anos.

Arraial pra lá de bom aquece e anima o sábado no Instituto Pestalozzi

SIDNEY DE JESUS

Com muitas brincadeiras e animação para aquecer o frio intenso do sábado, o Instituto Pestalozzi, de Canoas, - que realiza trabalhos para a escolarização de alunos com necessidades educacionais especiais - promoveu o seu tradicional Arraial. Na festa junina, que reuniu professores, funcionários, alunos e a comunidade, não faltaram a decoração com bandeirinhas e balões, música e muita dança, além das barracas com comidas típicas, como o bolo de milho, pipoca, amendoim, quentão sem álcool, refrigerante, doces, pastel, cachorro-quente, espetinhos, entre outras guloseimas e diversões. "Este é um momento de compartilhar alegria e integração da comunidade com os funcionários, aproximando os pais da escola", afirma a psicopedagoga do Instituto, Beatriz Bandeira, organizadora da festa, que teve a presença da coordenadora geral do Pestalozzi, Edina Alegro.



DESCONTRAÇÃO: animação tomou conta dos professores



ENTRARAM NA DANÇA

A animação tomou conta dos professores. Além de organizarem o evento, muitos entraram no clima e estiveram devidamente caracterizados, com os clássicos chapéu de palha, camisa xadrez e vestido de prenda. Teve educadores que se divertiram mostrando que sabem dançar as tradicionais músicas que fazem parte do folclore popular.

Prorrogadas as inscrições para o Bairro Melhor

Foi prorrogado até 1º de julho o prazo para as inscrições de entidades canoenses interessadas em aprovar seus projetos no Bairro Melhor 2017. As instruções foram publicadas no Diário Oficial do Município no www.canoas.rs.gov.br. Desde 2015, o Bairro Melhor permite que os contribuintes destinem até 50% do IPTU (Imposto Predial e territorial Urbano), pago em cota única, para obras e compra de equipamentos de interesse social e de uso coletivo. O canoense poderá destinar até a metade do valor do imposto, para obras e projetos que beneficiem a comunidade.

AGENDE-SE

Inscrição: até 1º de julho
Habilitação de entidades: 20 de junho a 29 de julho
Inscrição de projetos: 8 de agosto a 30 de setembro
Indicação do recurso do IPTU: 2 de dezembro de 2016 a 2 de janeiro de 2017



APRENDIZADO: atividade é estímulo ao respeito e à amizade

Clima olímpico no La Salle com a tocha do carinho

No dia 8 de julho, a tocha olímpica passará pela cidade de Canoas. Para marcar esta passagem tão importante, a equipe diretiva do La Salle Canoas desenvolveu uma atividade chamada Tocha do Carinho, que consiste no revezamento de uma tocha personalizada, que passa por todas as turmas do colégio. A ação está sendo realizada com os alunos da educação infantil ao ensino médio, com o objetivo de propiciar conhecimentos específicos sobre o significado da tocha olímpica, e proporcionar o desenvolvimento de habilidades sócio emo-

cionais e atitudes de valorização ao outro como respeito, carinho e amizade. Todas as turmas de educação infantil e 1º ano do ensino fundamental recebem uma Tocha do Carinho, que vai para a casa de cada aluno, junto com um livro de registros. Neste dia, cada criança deve fazer uma ação de carinho e deixar tudo registrado no livro. Segundo a diretora Elisa Schuck Medeiros, ações como esta ajudam a aproximar não somente os alunos entre si, mas também incentivam a participação das famílias junto às atividades da escola.